

## O ADJETIVO EM D. CASMURRO

Leônidas Querubim Avelino (Letras - IL - UFMT)

A análise pormenorizada dos períodos e orações, das classes de palavras, dos sons e cadências em uma obra ou autor, além de ser uma curiosidade, reserva as maiores surpresas. Aliás, esta análise pode ser feita até com referência ao falar usual de cada pessoa. E faria grandes revelações... Entretanto, esta categoria de estudos praticamente não é feita. Apesar do soneto VOYELLES... e de todas as insistências da Nova Crítica... Com relação às grandes figuras clássicas, talvez, quem sabe?, pela exaustão de outros aspectos, a análise textual e estilística praticou-se um pouco. Homero, repetidamente chamava Ulisses de “polymethis” (que sabia muitas coisas); a aurora era sempre “rododáctylos” (de dedos róseos); Aquiles era “ochys podas” (veloz nos pés); Virgílio designava Enéias como “pius” (cheio de amor filial). Com relação a autores modernos esta modalidade de estudo é seguramente rara e pouco valorizada. Mas não seria menos reveladora, nem menos interessante e até saborosa de fazer-se. Poderia quiçá contribuir decisivamente para o esclarecimento de questões momentosas.

Esta modalidade de estudo quase começa com uma auto revelação da obra. Auto-revelação que se define desde as primeiras páginas ou após certa extensão de leitura.

Desta vez vamos estudar **Dom Casmurro** de Machado de Assis. Meu intuito apriorístico era estudar a sintaxe das orações. A escolha se motivou no fato de, numa reunião do Departamento de Letras, alguém ter solicitado, um tanto grosseiramente, “explicação” por ter um professor pedido aos estudantes que fizessem “análise sintática dos períodos em uma obra de M. de Assis”. “Como é que vocês explicam isto” foi perguntado aos professores, enquanto se acenava com uma obra de Machado, zombeteiramente. Sabendo do interesse de tais estudos, determinei analisar as orações em **D. Casmurro**. Comecei a ler. Logo os adjetivos cativaram e monopolizaram minha atenção. Não deveria haver surpresa numa obra cujo título é um adjetivo substantivado. “Não consulte dicionários (diz o autor). Casmurro não está aqui no sentido que eles lhe dão, mas no que pôs o vulgo, de homem calado e metido consigo. **Dom** veio por ironia, para atribuir-me fumos de fidalgo. Os vizinhos que não gostam dos meus hábitos reclusos e calados, deram curso à alcunha que afinal

pegou.” (op. cit. pg. 23). +

## **PARES DE ADJETIVOS**

Logo verifiquei que a ocorrência de adjetivos dois a dois era contínua. A relação entre os dois adjetivos é variadíssima quanto ao sentido: adição, reforço, alternativa, contradição, exclusão de ambos e outras dependendo do termo de ligação. À vezes há simplesmente a vírgula. Não hesitei em citar grande quantidade de exemplos para ilustrar a variedade de sentidos e para dar oportunidade a que se tenha já algo de uma impressão geral produzida pela adjetivação na obra quando se atenta para ela: O mais é também análogo e parecido (24), idêntico ou análogo (136), vida diferente não quer dizer vida pior (25), uma recordação doce e feiticeira (25), tudo árido e longo (25), tive outras muitas (tardes) melhores e piores (26), veste caseira e leve (28), elegância pobre e modesta (30), passo vagaroso e rígido (28), era muita vez rápido e lépido (28), nos lances graves, gravíssimo (29) todas as forças físicas e morais (31), ela acudiu pálida e trêmula (31), ardor político e sexual (31), idéias políticas e específicas (31), sapatos de cordovão rasos e surdos (32), uma tarde clara e fresca (33), música em demasia doce e mística (34), Deus cansado e cheio de misericórdia (35), todas as partes primárias e comprimárias (sic) (35), as lacunas sejam preenchidas ou explicadas (35), (a partidura) posto que seja bonita em alguns lugares e trabalhada, em outros é absolutamente diversa e até contrária ao drama (35), a verdade pura e última (36), era tão devota e tão temente a Deus (37), ia tonto e atordoado (37), A emoção era doce e nova (39), sapatos de duraque rasos e velhos (41), Mas todo esse cálculo foi obscuro e rápido (42), elas (mãos) não se deixaram cair de cansadas ou esquecidas (43), aflito e desvairado (45), viveu prostrado alguns dias, mudo, fechado na alcova (46), pupilas vagas e surdas (48), apesar de equilibrada e lúcida (50), desejo vago e hipotético (50), persuasão lenta e diuturna (50), grossa parede espiritual e eterna (51) o tom (das palavras) entre seco e benévolo (52), não foi para vê-lo (o céu) coberto ou descoberto (52), matéria grave e pura (56), meio sério... meio risonho (57), cigana oblíqua e dissimulada (58), (pessoas) ilustres e virtuosas (59), o que é bom e digno de admiração e de apreço (60), e ela lisonjeada e obediente pro-

---

+ Todas as citações feitas neste estudo são identificadas por um número entre parênteses que se refere à página da obra, na edição da Editora Egéria Ltda, São Paulo, 1ª edição, 1978, vol.3.

metia que não (63), em voz baixa e surda (64), cheio de uma glória pia e risonha (65), tochas distribuídas e acesas (65), Era mimosa e atenta (67), Eram (as curiosidades) de várias espécies, explicáveis e inexplicáveis, assim úteis como inúteis, umas graves e outras frívolas (67), fluido misterioso e enérgico (70), onda cava e escura (70), tempo infinito e breve (70), potências cristãs e pagãs (71), preso, atordoado (72), mil palavras cálidas e mimosas (72) riso espontâneo e claro (72), enfadamento gracioso e voluntário (72), som de fora, vago, próximo ou remoto (73), se deixou ficar quieta e muda (74), estimava o fino e o raro (76), Os meus (braços) ficaram caídos e mortos (77), sentido direto e natural (77), cousas feias e duras (77), fiquei assim pasmado e trêmulo (77), achei-me forte e atrevido (78), traz sensações mais íntimas e finas (80), coração paternal e augustíssimo (80), vocação sincera e real (80), as letras humanas são úteis e honradas (80), metáforas atrevidas e impróprias (82), frase inocente e pura (84), cândida como a primeira aurora, anterior ao primeiro pecado (84), grande e poderoso, bom e santo (84), a voz não lhe saía clara mas velada e esganada (85), atenção sôfrega, depois sombria (86), pergunta assim vaga e solta (87), casa escura e infecta (87), fato certo e definitivo (80), oblíquo e dissimulado (88), injúria grande ou pequena (89), vozes vagas e confusas (89), não descí triste nem zangado (93), criada galante, apetecível (93), intuito secreto e inconsciente (94), a vocação... se manifesta clara e decisiva (95), natural simpático e igualmente sensível (96), dotes finos e raros (96), cabelos tão grandes e tão bonitos (98), vê sair branco o maldito número (98), composto e grave (98), seria impossível achar melhor nem mais pronta vontade (100), olhos murchos e teimosos (101), (folheto) encardido, manchado do tempo (100), dedicatória manuscrita e respeitosa (101), amizades mais estreitas e assíduas (101), poema breve e prestadio (102), pensamento alevantado e nobre (103), ria folgado e largo (105), (as cartas) eram simples e afetuosas (105), robusto e disposto (106), minhas idéias eram assim difusas e confusas (107), (chinelas) gastas e rotas (109), tudo é calado e incolor (110), dias da separação duros e opacos (110), sorriso claro e amigo (111), motivo principal ou único (113), sentimento cruel e desconhecido (114), não só possível mas certo (114), emendados e mal emendados (114), esta simetria de algarismos era misteriosa e bela (115), nem sortes grandes ou pequenas (115), idéia banal e nova (116), sono quieto e apagado (116), olhos furados e escuros (120), notícia dura e definitiva (120), almas cândidas e verdadeiras (122), teoria não menos simples que clara (123), possíveis e prováveis (123), olhos feios e belos (124), e pele alva e lisa (126), boca fina e chocarreira (126), nariz curvo e delgado (126), defeito claro ou

importante (126), despedidas tão rasgadas e afetuosas (127), ação lenta e decrescente do ciúme (127), mas eu, frio e sereno (130), estava sossegado, mas abatido (130), minha confiança, tão escassa e surda (133), grande e belo mundo (133), é grave e complexo, delicado e sutil (134), parte humana e terrestre (135), católica e devota (136), é oportuno e adequado (136), modo idêntico ou análogo (136), esperança íntima e secreta (136), a mocinha de sempre, fresca e lépida (138), nossas cabeças juntas ou quase juntas (139), achava-se mais alta e mais cheia (140), loja de louça, escassa e pobre (140), cinza escura e feia (141), não falei por palavras claras, nem sequer humanas (141), defunto pálido e disforme (142), cara fresca e lépida (143), velha sege obsoleta... estreita e curta (143), moças lindas e graciosas (143), chicote grosso e cumprido (144) a mesma alma integral e pura (144), a principal e imediata lembrança (145), antes longe que próximo (146), relações breves e distantes (146), não tem palavras nossas nem alheias (147), era mais longo e pronto (147), remédio novo e radical (147), As horas tristes e compridas eram agora breves e alegres (147), rota e infecta colcha de retalhos (148), voz engasgada e trêmula (150), passagens omissas ou só escuras (151), amizade grande e fecunda (154), mãe terníssima e dulcíssima (155), sapatos rasos e surdos (159), (José Dias), lépido e viçoso (159), voz igualmente macia e cálida (160), (voz) clara e distinta (161), toada universal e terna (161), moço muito distinto e trabalhador (161), fruto sadio e doce (161), mais que adivinhado e aprovado (161), termos claros e positivos (161), estávamos comovidos e convencidos (165), não queria (jóias) muitas nem caras (166), escutava atenta e curiosa (167), fiquei vexado e aborrecido (167), sinal ainda mais miúdo e leve (170), pecado efetivo e mortal (170), meus ciúmes eram intensos, mas curtos (170), menino magro e amarelo (170), graciososa, faladeira e curiosa (171), Não era escasso nem feio... mas um rapagão robusto e lindo (171), tolices... pensadas ou deliradas (171), infância unida e correta (172), vidas completas e acabadas (173), seus olhos claros já inquietos (173), sabor particular, quase delicioso (174), qualquer homem, moço ou maduro (178), estava melhor e até boa (179), ensinamentos interessantes, senão agradáveis (179), pecados grandes e pequenos (180), mãe um tanto feia arredia com ela (181), "bela e virtuosa Capitu" (182), expressões cruas e grosseiras (182), uso próprio e particular (184), irritada ou acanhada (185), olhos quentes e intimidativos (185), braços grossos e fortes (186), mão quente e demorada, apertada e apertando (187), atitude franca e simples (187), alegações falsas, inadmissíveis (189), com o parecer abatido e estúpido (189), lágrimas poucas e caladas (190), olhos grandes e abertos (190), caras limpas e

serenas (192), O que cismeí foi tão obscuro e confuso (192), ordem lógica e dedutiva (193), rosto sereno e puro (194), calado e aborrecido (196), sossegados e esquecidos (196), vida outra vez doce e plácida (197), vida embaçada e agoniada (198), miúdo e repetido (198), outra bonança que não era tardia nem dúbia (199), palavra vibrante e decisiva (199), Escobar mais vivo e ruidoso (199), idéias vagas e turvas (201), palavras amorosas e puras (202), fogo intenso e vasto (202), claro e breve (202), gesto belo e trágico (203), falar seco e breve (204), tom juntamente irônico e melancólico (206), tudo estava pensado e feito (207), sozinhos e calados (207), episódios vagos e remotos (207), palavra amiga e alegre (208), nem ver nada novo nem velho (208) pio e caridoso (209), música sonora e jovial (211), troça concentrada e filosófica (211), Tudo me era estranho e adverso (211), estava morta e enterrada (212), pai entre manso e crespo (212), olhos ternos e agradecidos (214), flor lívida e solitária (214), minha primeira amiga e o meu maior amigo (216).

### **O ADJETIVO E O DESENVOLVIMENTO DO PENSAMENTO**

Há orações ou períodos em que adjetivos constituem os núcleos sucessivos ou etapas no desenvolvimento do pensamento. Um exemplo muito elucidativo são os conhecidos versos de Camões: *Veis amor da pátria, não movido/ de prêmio vil, mas alto e quase eterno*. Casos assim são freqüentes em **Dom Casmurro**:

- Levantou-se com o passo do costume, não aquele vagar arrastado dos preguiçosos, mas um vagar calculado e deduzido, um silogismo completo. Um dever amaríssimo (28);
- ... ao contrário das pessoas que enxovalham depressa o vestido novo, ele trazia o velho escovado e liso, cerzido, abotoado, de uma elegância pobre e modesta (30);
- pode ser também que a música em demasia doce e mística daqueles outros condiscípulos fosse aborrecível ao seu gênio demasiadamente trágico (34);
- juram que o libreto foi sacrificado, que a partitura corrompeu o sentido da letra, e, posto seja bonita em alguns lugares, e trabalhada com arte em outros, é absolutamente diversa e até contrária ao drama. (35);
- prazos largos são fáceis de subscrever, a imaginação os faz infinitos (37);
- Capitu aos quatorze anos tinha já idéias atrevidas, muito me-

- nos que outras que lhe vieram depois; mas eram só atrevidas em si; na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas, e alcançavam o fim proposto... (50);
- ...não admira que, combatendo os meus projetos de resistência franca, fosse antes pelos meios brandos, pela ação do empenho, da palavra, da persuasão lenta e diuturna... (50);
  - Suponde uma concepção grande executada por meios pequenos. (50);
  - Repeti-as ainda (as palavras), e então achei-as secas demais, quase ríspidas, e, francamente, impróprias de um criança para um homem maduro. (52);
  - As curiosidades de Capitu dão para um capítulo. Eram de várias espécies, explicáveis e inexplicáveis, assim úteis como inúteis, umas graves, outras frívolas... (67);
  - Com os meus olhos longos, constantes, enfiados neles, e a isto atribuo que ficassem crescidos, crescidos e sombrios, com tal expressão que... (69-70);
  - Talvez abuso um pouco das reminiscências osculares; mas a saudade é isto mesmo; é o passar e repassar das memórias antigas. Ora de todas as daquele tempo creio que o mais doce é esta, a mais nova, a mais compreensiva, a que inteiramente me revelou a mim mesmo. Outras tenho, vastas e numerosas, doces também, de várias espécies, muitas intelectuais, igualmente intensas. Grande homem que fosse, a recordação era menor que esta. (74);
  - A imaginação foi a companheira de toda minha existência, viva, rápida, inquieta, alguma vez tímida e amiga de empacar, as mais delas capaz de engolir campanhas e campanhas, correndo (82);
  - A voz não lhe saía clara mas velada e esganada (85);
  - E eu não descí triste nem zangado; achei a criada galante; apetecível, melhor que a ama. (93);
  - ... seria impossível achar melhor, nem mais pronta vontade; deu-me tudo, claro, certo, copioso (100);
  - Um velho folheto de vinte e seis anos, encardido, manchado do tempo, mas sem lacuna, com dedicatória manuscrita e respeitosa (101);
  - Cartas simples, afetuosas, cheias de carícias e conselhos (101);
  - O discurso humano é assim mesmo, um composto de partes excessivas e partes diminutas que se compensam, ajuntando-se (113);
  - Os sonhos eram soltos, emendados e mal emendados, como o

- desenho truncado e torto, uma confusão... (114);
- Nada mais feio que dar pernas longuíssimas a idéias brevíssimas (112);
  - Era um grande e belo mundo, a vida uma carreira excelente e eu nem mais nem menos um mimoso do céu... (133);
  - É (ponto) grave e complexo, delicado e sutil... este ponto é que torna justamente a santa mais adorável, sem prejuízo (ao contrário!) da parte humana e terrestre que havia nela. (134-5);
  - Esta imagem é porventura melhor que a outra, mas a ótima delas é nenhuma (67);
  - O canapé continuou a prestar os seus serviços à nossas mãos presas juntas e às nossas cabeças juntas ou quase juntas (139);
  - Antes pecar por excessivo que por diminuto (141);
  - Realmente todo o quadro era feio, já pela morte, já pelo defunto, que era horrível (142);
  - A convicção com que me recebeu o papel... não tem palavras nossas nem alheias que a digam...; não era exaltada, não era ruidosa..., simples, grande, profunda, um gozo infinito de vitória... (147);
  - Deitou-se ao debate como a um remédio novo e radical. As horas tristes e compridas, eram agora breves e alegres... (147);
  - ... essa era a questão para o meu vizinho leproso debaixo da triste, rota e infecta colcha de retalhos (148);
  - ... a natureza é tão divina que se diverte com tais contrastes e aos mais nojentos ou mais aflitos acena com uma flor. E talvez saia assim a flor mais bela... (149);
  - São assim as boas horas deste mundo. Escobar confessou este acordo do interno com o externo, por palavras tão finas e altas que me convenceram; depois, a propósito da beleza moral que se ajusta à física, tornou a falar de minha mãe “um anjo dobrado”, disse (152);
  - Isto prova que as idéias aritméticas são mais simples, e portanto mais naturais. A natureza é simples. A arte é atrapalhada (153);
  - Via o casamento e a carreira ilustre, enquanto o Zé Dias me ajudava, calado e zeloso. Uma fada invencível desceu ali e me disse em voz igualmente macia e cálida “tu serás feliz, Bentinho; tu vais ser feliz” (160);
  - Muita vez a ouvi clara e distinta... É a mesma predição pela mesma toada universal e eterna (161);
  - Não é mister pecado efetivo e mortal, nem papel trocado simples palavra, aceno, suspiro ou sinal ainda mais miúdo e leve

- (170);
- A única circunstância particular era estar o rato vivo, esperneando, e o meu pequeno enlevado. De resto, o instante foi curto... Ouvi rumores eram os últimos guinchos do rato, aliás frouxíssimos (175);
  - ... uma ou duas virtudes medianas, pagam todos os pecados grandes e pequenos (180);
  - ... subindo pela rua da Princesa, uma rua antiga..., ó ruas antigas! ó casas antigas; ó pernas antigas! Todos nós éramos antigos, e não é preciso dizer que no mau sentido, no sentido de velho e acabado (183);
  - Capitu e prima Justina esperavam-me, uma com o parecer abatido e estúpido, outra enfastiada apenas (189);
  - ... as nossas simpatias, a nossa amizade, começada, continuada e nunca interrompida, até que um lance da fortuna fez separar para sempre duas criaturas que prometiam ficar por muito tempo unidas (190);
  - ... esperávamos outra bonança que não era tardia nem dúbia antes total, próxima e firme (199);
  - Escrevi dois textos. O primeiro queimei-o por ser longo e difuso. O segundo continha só o necessário, claro e breve (202);
  - As (cartas) dela eram submissas, sem ódio, acaso afetuosas, e para o fim saudosas... (209);
  - ... parece que era a cantiga das manhãs novas. Ao pé dessa música sonora e jovial também o grunhir dos porcos, espécie de troça concentrada e filosófica. Tudo me era estranho e adverso. (211);
  - ... minha alma, por mais lacerada que tenha sido, não ficava aí para um canto como uma flor lívida e solitária (214).

## **O ADJETIVO COMO CARACTERIZADOR DE RETRATOS E COMPORTAMENTO**

Uma das funções mais notáveis do adjetivo em D. Casmurro é retratar os personagens e caracterizar-lhes o comportamento. A começar por Capitu, amplamente conhecida pelos seus “olhos de resaca e de cigana oblíqua e dissimulada” - caracterização repetida dezenas de vezes. Aliás, “per transenam”, não posso deixar de observar que Machado de Assis mostra, nesta obra, um interesse ou implicância repetida com os olhos... Comprove isto apenas uma citação: “Um dos erros da Providência foi deixar ao homem unicamente os braços

e os dentes, como armas de ataque, e as pernas como armas de fuga ou de defesa. Os olhos bastavam ao primeiro efeito. Um mover deles faria parar ou cair um inimigo ou um rival, exerceriam vingança pronta, com este acréscimo que, para desnortear a justiça, os mesmos olhos matadores seriam olhos piedosos, e correriam a chorar a vítima". (137-8). Tendo toda esta importância, não causará surpresa que a adjetivação dos olhos ocorra aos serem retratados vários personagens.

**CAPITU** - Capitu, ao quatorze anos, tinha já idéias atrevidas, muito menos que outras que lhe vieram depois; mas eram só atrevidas em si, na prática faziam-se hábeis, sinuosas, surdas... Eu já a achava lindíssima... (54);

- ... a voz não lhe saia clara, mas velada e esganada (85);
- Estava abatida (86); ... ouvia-me com atenção sôfrega depois sombria (86);
- Eu hoje estou meia maluca (87);
- ... teve um risinho descorado e incrédulo (89);
- ... fitou-me com uns olhos tão ternos e a posição os fazia tão súplices (92);
- Os olhos de Capitu... não eram oblíquos, nem de ressaca, eram direitos, claros lúcidos... fez-se mais assídua e terna... entrou a achar em Capitu uma porção de graças novas, de dotes finos e raros. (96);
- Capitu dava-me com os olhos todas as sortes grandes e pequenas (115);
- ... tão depressa me viu, ficou toda outra, a mocinha de sempre, fresca e lépida, não menos que espantada (138);
- ... achava-se mais alta e mais cheia (140);
- A cara fresca e lépida de Capitu (143);
- Os olhos de costume fugidios (156);
- ... posto que vexada, Capitu... (159);
- ... essa menina travessa e já de olhos pensativos era a flor caprichosa de um fruto sadio e doce... melhor nora... boa, discreta, prendada, amiga da gente (161);
- Criatura de quatorze anos, alta, forte, cheia, apertada em um vestido de chita meio desbotado... Os cabelos grossos, feitos em duas tranças... Morena, olhos claros e grandes, nariz reto e comprido, tinha a boca fina e o queixo largo... calçava sapatos de duraque rasos e velhos (41);
- O rosto dela era sereno e puro (149);

- Olhos grandes e abertos (190);
  - Era também mais curiosa. As curiosidades de Capitu... eram de varia espécie, explicáveis, inexplicáveis, assim úteis como inúteis, umas graves, outras frívolas. Era minuciosa e atenta. (67);
  - escuta atenta e curiosa (167);
  - ... pupilas vagas e surdas, a boca entreaberta, toda parada (48);
  - cara lívida... palavras furiosas (48);
  - Cara fresca e lépida (143);
  - Falar seco e breve (204);
  - Tom juntamente irônico e melancólico (206);
  - Olhos embaçados (207);
  - Com o parecer abatido e estúpido (189);
  - O rosto dela era agora sereno e puro (194);
  - Eu não sabia o que era oblíqua, mas dissimulada sabia (69);
  - Não era menos terna para ele que para mim (171);
  - Capitu achou à toada um sabor particular quase delicioso (174);
  - Bela e virtuosa Capitu (182);
  - Capitu olhou para o cadáver tão fixa, tão apaixonadamente fixa, que não admira lhe saltassem algumas lágrimas poucas e caladas... Os olhos de Capitu fitavam o difundo quais os da viúva, mas grandes e abertos (190);
  - O rosto dela era agora sereno e puro (194);
  - Capitu estava mais bela... tinha meia dúzia de gestos únicos na terra (197);
  - ... tão culpada como Capitu (202);
  - ... não saía sem falar-me. Era já um falar seco e breve... (204);
  - Capitu pareceu-me lívida. Grande foi a estupefação de Capitu, e não menor a indignação que lhe sucedeu, tão naturais ambas... (205);
  - podia estar um tanto confusa, o porte não era de acusada. (205);
  - ... depois em tom juntamente irônico e melancólico...; a confusão dela fez-se confissão pura... (206);
  - ... os olhos com que disse eram embaçados (207);
  - As cartas dela eram submissas, sem ódio, acaso afetuosas, por fim saudosas (208);
  - A mãe estava morta e enterrada... moreu bonita (212).
- BENTINHO** - Você não anda bom do peito. Em pequeno teve umas febres... Passou tudo mas há dias em que está mais descorado (112-3);

- Fiquei pasmado e trêmulo (77);
- Achei-me forte e atrevido (78);
- Deixei-me estar parado, pregado, agarrado ao chão (82);
- Não me chames dissimulado, chama-me compassivo (86);
- Eu não desci triste nem zangado (93);
- ... eu era puro, e puro fiquei, e puro entrei na aula (97);
- Havia embrulhado em um papel um cacho dos meus canelos, tão grandes e tão bonitos, cortados na véspera (98);
- A princípio fui tímido;
- ... minhas idéias eram difusas e confusas. A cabeça ia-me quente, e o andar não era seguro (107);
- Eu frio e sereno... estava sossegado mas abatido... na manhã seguinte não estava melhor estava diferente (130);
- ... eu nem mais nem menos, mimoso do céu; eis a minha sensação (133);
- sentia-me pilhérico (157);
- Eu era um curiosíssimo diria o meu agregado José Dias e não diria mal (158);
- Acham-me lindo... (158);
- Ouvia só a voz da minha fada interior, que me repetia, mas já então sem palavras: "Tu serás feliz, Bentinho! (162);
- Os meus ciúmes eram intensos mas curtos (170);
- ... fiquei olhando para o mar pensativo... fiquei incerto (185);
- Chamei-me desleal (187);
- ... que me fazia andar calado e aborrecido... Deixei-me estar calado e aborrecido (196);
- ... minha vida era outra vez doce e plácida (197);
- ... o meu desespero era grande... os nossos temporais eram contínuos e horríveis... vida embaçada e agoniada (198);
- ... entre nós só faltava dizer a palavra última, nós a líamos porém nos olhos um do outro, vibrante e decisiva (199);
- ... ia passear pela cidade e arrebalde meu mal secreto (200);
- Tais eram as idéias que me iam passando pela cabeça, vagas e turvas (201);
- ... vi as últimas horas da noite e as primeiras do dia, as primeiras carroças, vi os derradeiros pescadores e os primeiros varredores, os primeiros ruídos, os primeiros albores (202);
- ... houve aqui um gesto que não descrevo por havê-lo inteiramente esquecido, mas crê que foi belo e trágico (203);
- A ramagem começou a sussurar... Ao pé dessa música sonora e jovial, ouvi também o grunhir dos porcos, espécie de troça

- concentrada e filosófica... Tudo me era estranho e adverso (211);
- Tomei ares de pai, um pai entre manso e crespo, metade Dom Casmurro (212);
  - O homem mais puro do mundo, o mais digno de ser querido (212);
  - ... senti-me cruel e perverso; ... minha alma por mais lacerada que tenha sido, não ficou aí para um canto como uma flor lívida e solitária (214);
  - ... a suma das sumas, ou o resto dos restos, a saber, que a minha primeira amiga e o meu maior amigo, tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem juntando-se e enganando-me... A terra lhes seja leve! (216).

## **JOSE DIAS**

**O AGREGADO** ... falei pela veneração, pela estima, pelo afeto, para cumprir um dever amargo, um dever amaríssimo...; José Dias amava os superlativos. Era um modo de dar feição monumental às idéias, não as havendo servia a prolongar as frases... Trazia as calças curtas para que lhe ficassem bem esticadas... suas calças brancas engomadas... As gravatas de cetim preto... o rodaque de chita, veste caseira e leve, parecia nele uma casaca de cerimônia... Era magro, chupado, com um princípio de calva... Levantou-se com o passo vagaroso do costume. Não aquele vagar arrastado dos preguiçosos, mas um vagar calculado e deduzido, uma silogismo completo... Um dever amaríssimo... Nem sempre ia naquele passo vagaroso e rígido. Também se descompunha em acionados, era muita vez rápido e lépido nos movimentos, tão natural nesta como naquela maneira (28); ... ria largo, se era preciso, de um riso grande sem vontade, mas comunicativo... a tal ponto as bochechas, os dentes, os olhos, toda a cara, toda a pessoa, todo o mundo pareciam rir dele. Nos lances graves, gravíssimo (29); A roupa durava-lhe muito ao contrário das pessoas que enxovalham depressa o vestido novo, ele trazia o velho escovado e liso, cerzido, abotoado, de uma elegância pobre e modesta... Era lido, posto que de atropelo... Ao cabo, era amigo, não direi ótimo, mas nem tudo é ótimo neste mundo (30).

- Afinal o homem teso rompeu o flexível, e passou a falar pausado, com superlativos (62); trocou o homem dos momentos

- graves pelo dobradiço e inquieto (62);
- José Dias composto e grave... (98);
  - Quadro amantíssimo, suspirou ele... (99);
  - Sim, leitora castíssima, como diria o meu finado José Dias (106);
  - ... todo ele era atenção e interrogação; quando muito um suspiro claro e amigo lhe errava nos lábios (111);
  - Ia cabisbaixo suspirando, eu temendo ler no rosto dele alguma notícia dura e definitiva (120);
  - (disse José Dias): o estado dele é gravíssimo (121);
  - ... descer comigo a serra lépido e viçoso (159);
  - O pobre José Dias está aí para um canto, é caju chupado (161);
  - José Dias achou a frase “lindíssima” (159);
  - Estava velho posto que riço (209);
  - Adeus! Creio que vou para a outra Europa, a eterna! (209);
  - Não a conhecem (diz José Dias da mãe de Bentinho); se a conhecessem mandariam esculpir “santíssima”. Não foi o último superlativo de José Dias. Outros teve que não vale a pena escrever aqui, até que veio o último. O melhor deles, o mais doce... A doença foi rápida... Morreu sereno, após uma agonia curta. Pouco antes ouviu que o céu estava lindo, e pediu que abrissemos a janela. Realmente estava um céu azul e claro... soergueu-se e olhou para fora; após alguns instantes, deixou cair a cabeça murmurando: Lindíssimo! Foi a última palavra que proferiu neste mundo. Pobre José Dias! (210). Superlativos de José Dias: seu tio é um cavalheiro perfeitíssimo (59); Tendo eu dito à Excelentíssima... (210), Oh! as leis são belíssimas! (61). Quadro amaríssimo, suspirou ele (99), Que coração amantíssimo (111), Os olhos de Escobar eram dulcíssimos, assim os definiu José Dias (126), Uma senhora deliciosíssima, concluiu José Dias (186), Capitu é um anjíssimo (161), José Dias achou a frase lindíssima (195); ... coração paternal e augustíssimo de Pio IX (80), Que coração amantíssimo! (111), Irei preparando a Excelentíssima (112), (117), José Dias desfechou-lhe dois superlativos... (150), esposa amantíssima (192).

### **DONA GLÓRIA mãe de Bentinho**

Minha mãe era boa criatura... Era ainda bonita e moça, vivia metida em um eterno vestido escuro... com um xale preto... dobrado em triângulo e abrochado ao peito... alguma vez trazia touca branca

e folhos... seus sapatos de cordovão rasos e surdos... (32); minha mãe era cândida como a primeira aurora anterior ao primeiro pecado (84); minha mãe era de natural simpático e igualmente sensível (96) o desvanecimento de minha mãe era indescritível (110); coração amantíssimo (111); ... é uma senhora adorável (134); minha mãe premia bem a fidelidade aos velhos hábitos, velhas maneiras, velhas idéias, velhas modas... a si mesma se queria fazer velha (144); ... a doce e rara mãe que o céu me dera (150); senhora grave, distinta e moça, muito moça... está muito moça e bonita (150) ... um anjo dobrado (152); sua mãe terníssima e dulcíssima (155); ... os sapatos rasos e surdos eram os mesmos de outrora (159); Dona Glória é medrosa... (159); ... achar minha mãe fria e arredia com ela (181); ficava envergonhadíssima (182); tudo me parecia melhor, minha mãe menos triste (201); procura no cemitério S. João Batista uma sepultura sem nome, esta única indicação: Uma santa... O escultor achou-a esquisita (209); definição de todas as virtudes que a finada possuía na vida... (José Dias disse:) se a conhecessem mandariam esculpir **santíssima** (210).

**ESCOBAR** Chama-se Ezequiel de Souza Escobar. Era um rapaz esbelto, olhos claros, um pouco fugitivos, como as mãos, como os pés, como a fala, como tudo. Não falava claro nem seguido... os dedos... delgados, curtos... O sorriso era instantâneo, mas também ria folgado e longo. Uma coisa não seria tão fugitiva como o resto, a reflexão, íamos dar com ele muita vez olhos enfiados em si, cogitando... (105); os olhos de Escobar, claros como já disse, eram dulcíssimos, assim os definiu José Dias... a cara raspada mostrava uma pele alva e lisa. A testa é que era um pouco baixa... Realmente era interessante de rosto, a boca fina e chorcarreira, o nariz curvo e delgado... pode corrigir-se muito bem dos defeitos miúdos. Prima Justina achou que era um moço muito apreciável, não viu defeito claro e importante no nosso hóspede (126); Escobar ouviu-me contentíssimo (157); ... é moço muito distinto, e trabalhador, e marido de truz... (161); (os braços de Escobar) achei-os mais grossos e fortes que os meus e tive-lhes inveja (186); vi-lhe a atitude franca e simples (187); por último fez (José Dias) o panegírico do morto, uma grande alma, espírito ativo, coração reto, amigo, bom amigo, digno da esposa amantíssima que Deus lhe dera... (192); o que cismeí foi tão escuro e confuso... (192).

**PRIMA JUSTINA** - Era quadragenária, magra e pálida, boca fina e olho curioso (54); As pessoas assim dispostas excedem os servi-

ços naturais, fazem-se mais risonhas, mais assíduas...; Era assaz sincera para dizer o mal que sentia de alguém; feita de azedume e de implicância (119); católica e devota (136); prima Justina estava mais idosa (159).

**TIO COSME** - Era gordo e pesado, tinha a respiração curta e os olhos dorminhocos (31); os anos levaram-lhe o mais ardor político e sexual, e a gordura acabou com o resto de idéias públicas e específicas (31-2).

**MANDUCA** - Vivo era feio, morto pareceu-me horrível (142); Manduca era mais longo e pronto que eu; por mais nojosa que tivesse a cara...; sua convicção não era exaltada, não era ruidosa... era simples, grande, profunda, um gozo infinito de vitória...; deitou-se ao debate, como a um remédio novo e radical. As horas tristes e compridas eram agora breves e alegres (147); ... era esta a questão para o meu vizinho leproso, debaixo da triste, rota e infecta colcha de retalhos (148). Pai de Manduca: A casa era escassa e pobre; tinha as portas meio cerradas, e a pessoa era um pobre homem grisalho e mal vestido (140).

#### **PADRE CABRAL**

**O PROTONOTÁRIO APOSTÓLICO** - Era um velho magro, sereno, dotado de qualidades boas. Alguns defeitos tinha; o mais excelso deles era ser guloso, não propriamente glutão; comia pouco mas estimava o fino raro, e a nossa cozinha se era simples, era menos pobre que a dele... os olhos com que aceitou o convite eram de protonotário, mas não eram apostólicos (76); bom canonista, bom latinista, pio e caridoso (209); insigne parceiro no gamão (209); José Dias chamou-lhe meticoloso (210).

**TARTARUGA** - Era um homem baixo e grosso, pernas e braços curtos, costas abauladas, donde lhe veio a alcunha de Tartaruga (44);

**DONA FORTUNATA** - Dona Fortunata que alí está à porta dos fundos da casa, em pé falando à filha, alta, forte, cheia como a filha, a mesma cabeça, os mesmos olhos claros (45).

#### **EZEQUIEL**

**Filho de Escobar e Capitu** - ... não era escasso nem feio... mas um rapagão robusto e lindo (171); um rapagão bonito, com os seus olhos claros, já inquietos... (173); adivinhavam-se nele todas as vocações possíveis desde vadio até apóstolo. Vadio é aqui posto no bom sentido de homem que pensa e cala (173); olhos ternos e agradecidos (214); entrava turbulento, expansivo, cheio de riso e amor (173).

#### **SANCHA**

**mulher de Escobar** - ... os olhos de Sancha pareciam quentes, intimidativos; pensei nela como se pensa na bela desconhecida; ...

ela me fugisse outrora irritada ou acanhada... (185); Uma senhora deliciosíssima concluiu José Dias... Deliciosíssima, repeti (186);... a mão de Sancha... quente e demorada, apertada e apertando (187); viúva amantíssima (192);

#### **CAPITUZINHA**

**filha de Escobar e Sancha** - A pequena era graciosa e gorducha, faladeira e curiosa ((171).

**BASTOS** - ... um magricela (104), como eu precisava de algumas informações, fui pedir-lhas e seria impossível achar melhor nem mais pronta vontade, deu-me tudo, claro, certo, copioso... fitando em mim olhos murchos e teimosos (100).

**PÁDUA** - ... viveu prostrado alguns dias, mudo, fechado na alcova (46); tinha os olhos úmidos deveras... (98) ... eu não sou como outros, certos parasitas... adulateiros baixos... Enfim são os mais felizes! (97). Pádua ficou pálido como as tochas (65); cheio de glória pia e risonha (65) ... ia mais humilhado (66) em voz baixa e surda (64) ... o sabor póstumo das glórias interinas (47).

## **CONCLUSÃO**

Paralelo ao estudo dos adjetivos, caberia outro, e interessante até, sobre funções adjetivas em geral. Uma delas, já no âmbito das orações, é exercida pelas orações relativas, aliás também designadas "adjetivas". Outro estudo focalizaria a questão da preponderância e responderia a pergunta: qual a categoria gramatical que prepondera em **Dom Casmurro**? É uma questão em grande parte numérica ou de frequência. Parece-me claro que os adjetivos preponderam. Em segundo lugar viriam os verbos. Quanto a estes chama a atenção o uso de séries de verbos sucessivos. Exemplos: ... usava repeti-la (a canção ) nos nossos jogos de puerícia, rindo, saltando, trocando os papéis... (50); minhas pernas andavam, desenhavam, estacavam... (40); a matéria não me agrava, aborrece ou impõe... (140) ... quando eu me vi embaixo, pisando as ruas com ela, parando, olhando, falando, senti a mesma cousa. Inventava passeios para que me vissem, me confirmassem e me invejassem. Na rua, muitos voltavam a cabeça curiosos, outros paravam, alguns perguntavam... (164).

O adjetivo supõe no autor uma postura de contemplação, cote-

jo, reflexão, crítica, elogio. Todas estas atitudes têm sua expressão perfeita nos provérbios. Por isso, não é de se estranhar que eles ocorram, com certa frequência em **Dom Casmurro**. Frequentemente até estes provérbios têm estrutura adjetival. Machado de Assis emprega variada série de sinônimos: provérbio, adágio, truísmo, máxima, aforismo, epigramas, agudeza de espírito, conceito, dito. Julgo que a apresentação de uma série destes provérbios seja muito apropriada como conclusão deste estudo:

- ...sendo o título seu, poderá cuidar que a obra é sua. Há livros que apenas terão isto de seus autores. Alguns nem tanto. (24)
- A fortuna troca muita vez as mãos à natureza. Formado para as serenas funções do capitalismo, tio Cosme não enriquecia no foro: ia comendo. (30)
- ... A vida é uma ópera e uma grande ópera... Deus é o poeta. A música é de Santanás (34); Deus recebe em ouro, o Satanás em papel. (36)
- ... há filósofos que são, em resumo, tenores desempregados. (36)
- Prazos longos são fáceis de subscrever; a imaginação os faz infinitos (37)
- ... as pernas também são pessoas, apenas inferiores aos braços, valem de si mesmas, quando a cabeça não as rege por meio de idéias (40)
- Há cousas que só se aprendem tarde; é mister nascer com elas para fazê-las cedo. E melhor é naturalmente cedo que artificialmente tarde. (44)
- Aos quinze anos, há até certa graça em ameaçar muito e não executar nada. (49)
- Vão lá matar a preguiça de uma alma que a trazia do berço e não a sentia atenuada pela vida! (53)
- Também se goza por influência dos lábios que narram. (56)
- Tímidez não é tão ruim moeda como parece. (60)
- Pedir, peça mas pedir não é alcançar (61)
- ... a imaginação do Ariosto não é mais fértil que as das crianças e dos namorados, nem a visão do impossível precisa mais que de um recanto de ônibus. (63)
- Os sonhos do acordado são como os outros sonhos, tecem-se pelo desenho das nossas inclinações e das nossas recordações. (64)
- Há conceitos que se devem incluir na alma do leitor, à força de repetição (67)

- Tudo era matéria às curiosidades de Capitu... um dito daqui, uma lembrança dali, um adágio dacolá... (68)
- ... há em cada adolescente um mundo encoberto, um almirante e um sol de outubro. (73)
- A saudade é isto mesmo; é o passar e repassar das memórias antigas. (74)
- ... a vocação vem com o costume... (84)
- ... a mentira é dessas criadas que se dão pressa em responder às visitas que “a senhora saiu”, quando a senhora não quer falar a ninguém (92)
- o pecado em comum iguala por instantes a condição das pessoas (92)
- ... não se navegam corações como os outros mares deste mundo. (94)
- ... aos quinze anos, tudo é infinito (95)
- Esta sarna de escrever, quando pega aos cinquenta anos, não desprega mais. Na mocidade é possível curar-se um homem dela... (99 - 100)
- Evoquei alguns sonetos célebres, e notei que os mais deles eram fáclimos; os versos saíam uns dos outros, com a idéia em si, tão naturalmente, que se não acabava de crer se ela é que os fizera, se eles é que a suscitavam. (103)
- E quem sabe se os vagalumes, luzindo cá embaixo, não serão para mim como rimas das estrelas... (114)
- A alma da gente, como sabes, é uma casa assim disposta, não raro com janelas para todos os lados, muita luz e ar puro. Também as há fechadas e escuras, sem janelas ou com poucas e gradeadas, à semelhança de conventos e prisões. Outrossim, capelas e bazares, simples alpendres ou paços suntuosos. (106)
- ... o coração, quando examina a possibilidade do que há de vir, as proporções dos acontecimentos e a cópia deles, fica robusto e disposto, e o mal é menor mal. Também, se não fica então não fica nunca. (106)
- Nada se emenda bem nos livros confusos, mas tudo se pode meter nos livros omissos. (109)
- Um antigo dizia arrenegar de conviva que tem boa memória. A vida é cheia de tais convivas, e eu sou acaso um deles... (108)
- O mundo também é igreja para os bons (112)
- ... Há alguma exageração nisto; mas o discurso humano é assim mesmo, um composto de partes excessivas e partes diminutas, que se compensam, ajustando-se. (113)
- Depois de Napoleão, tenente imperador, todos os destinos es-

tão neste século. (115)

- a vida é cheia de obrigações que a gente cumpre, por mais vontade que tenha de as infringir deslavadamente. (119)
- ... soltou-lhe este epigrama: “Não precisa correr tanto; o que tiver de ser seu às mãos lhe há de vir”. (119)
- ... o uso do superlativo faz a boca longa... (121)
- ... há só um modo de escrever a própria essência, é contá-la toda, o bem e o mal. (112)
- Jeová, posto que divino, ou por isso mesmo, é um Rothchild muito humano, e não faz moratórias, perdoa as dívidas inteiramente, uma vez que o devedor queira deveras emendar a vida e cortar nas despesas. (123-4)
- ... tão certo é que o destino, como todos os dramaturgos, não anuncia as peripécias nem o desfecho. (127)
- ... nem tudo é claro na vida ou nos livros (132)
- Um dos aforismos de Franklin é que para quem tem de pagar na páscoa, a quaresma é curta. (135)
- Na vida comum o ato de terceiro não desobriga o contratante; mas a vantagem de contratar com o céu é que intenção vale dinheiro. (136)
- Um dos erros da Providência foi deixar ao homem unicamente os braços e os dentes, como armas de ataque, e as pernas como armas de fuga ou de defesa. Os olhos bastavam ao primeiro efeito. Um mover deles faria parar ou cair um inimigo, ou um rival, exerceriam vingança pronta, com este acréscimo que para desnortear a justiça, os mesmos olhos matadores seriam olhos piedosos, e correriam a chorar a vítima. (137-8)
- Data daí a opinião particular que tenho do canapé. Ele faz aliar a intimidade e o decoro, e mostra a casa toda sem sair da sala. Dois homens sentados nele podem debater o destino de um império, e duas mulheres a graça de um vestido; mas, um homem e uma mulher só por aberração das leis naturais dirão outra cousa que não seja de si mesmos. (138)
- Um dos costumes da minha vida foi sempre concordar com a opinião provável do meu interlocutor, desde que a matéria não me agrava, aborrece ou impõe. (140)
- Toda hora é apropriada ao óbito; morre-se muito bem às seis ou sete horas da tarde. (141)
- ... Ele estará purgando há quarenta anos a felicidade que alcançou em dois ou três meses - donde concluirá (já tarde) que era ainda melhor haver gemido somente, sem opinar coisa nenhuma. (148)

- ... A natureza é tão divina que se diverte com tais contrastes, e aos mais nojentos ou mais aflitos acena com uma flor. E talvez saia assim a flor mais bela; o meu jardineiro afirma que as violetas, para terem cheiro superior, hão mister de estrume de porco. Não examinei mas deve ser verdade. (149)
- ... e tinha esta opinião que os algarismos, sendo poucos, eram muito mais conceituosos que as vinte e cinco letras do alfabeto. (152)
- ... as idéias aritméticas são mais simples, portanto mais naturais. A natureza é simples. A arte é atrapalhada. (153)
- Oh! como a Esperança alegra tudo. (157)
- A religião e a liberdade fazem boa companhia (157)
- ... a vaidade é um princípio de corrupção. (158)
- É sabido que as distrações de uma pessoa podem ser culpadas, metade culpadas, um terço, um quinto, um décimo de culpadas, pois que em matéria de culpa a graduação é infinita. A recordação de uns simples olhos basta para fixar outros que os recordem e se deleitem com a imaginação deles. (170)
- ... há um deus para os pais novos (171)
- ... também os apóstolos não levam a boa doutrina senão depois de a terem toda no coração. (173)
- ... os que amam a natureza como ela quer ser amada, sem repúdio parcial nem exclusões injustas, não acham nela nada inferior. Amo o rato, não desamo o gato. (176)
- É certo que Capitu gostava de ser vista, e o meio mais próprio a tal fim (disse uma senhora, um dia) é ver também, e não há ver sem mostrar que se vê. (178)
- Purgatório é uma casa de penhores, que empresta sobre todas as virtudes, a juro alto e prazo curto. Mas os prazos renovam-se, até que um dia uma ou duas virtudes medianas pagam todos os pecados grandes e pequenos. (180)
- ... os sonhos, quando são pesados, confundem vivos e defuntos... (183)
- Seguramente há inimigos contíguos, mas também há amigos de perto e do peito. (184) ... não é só o céu que dá as nossas virtudes, a timidez também, não contando o acaso, mas o acaso é um mero acidente, a melhor origem delas é o céu. (187)
- ... (tudo são pretextos a um coração agoniado) ... (193)
- As pessoas valem o que vale a afeição da gente, e é daí que mestre Povo tirou aquele adágio que quem o feio ama bonito lhe parece. (197)
- A vida é tão bela que a mesma idéia da morte precisa de vir

- primeiro a ela, antes de ser cumprida. (200)
- a farmácia faliu, é verdade; o dono fez-se banqueiro, e o banco prospera. (201)
  - Um dos males da ignorância é não ter este remédio à última hora (leitura dos filósofos). Há muita gente que se mata sem ele, e nobremente expira: mas estou que muita mais gente poria termo aos seus dias, se pudesse achar essa espécie de cocaína moral dos bons livros. (203)
  - A alopatia é o catolicismo da Medicina. (210)
  - Jesus, filho de Sirah, se soubesse dos meus primeiros ciúmes, dir-me-ia, como no seu cap. IX, vers. I: “Não tenhas ciúmes de tua mulher para que ela não se meta a enganarte com a malícia que aprendeu de ti. (215)
  - ... uma cousa fica, e é suma das sumas, ou o resto dos restos, a saber, que a minha primeria amiga e o meu maior amigo, tão extremosos ambos e tão queridos também, quis o destino que acabassem juntando-se e enganando-me... (216)

A tendência machadiana a sintetizar seu pensamento em ditos ou provérbios foi bem ilustrada, há muito tempo, numa interessante coletânea: Machado de Assis, **CONCEITOS E PENSAMENTOS**, colhidos e editados por Julio Cesar da Silva, Graphica - Editora Monteiro Lobato, L. da se. 84 - São Paulo, 1925. “O mais interessante é que, como aliás não poderia deixar de ser, o próprio Machado estava consciente de sua tendência. Em **Memórias Póstumas de Brás Cubas**, no capítulo CXIX, intitulado **Parênteses**, Machado apresenta uma breve coletânea de provérbios. São interessantes, mas o mais interessante é a observação inicial de Machado : “Quero deixar aqui, entre parênteses, meia dúzia de máximas das muitas que escrevi por este tempo. São bocejos de enfado; podem servir de epígrafe a discurso sem assunto”.

A avaliação que propusemos da adjetivação, principalmente quando tão frequente como ilustramos, é que ela é uma consequência e uma expressão da postura de reflexão, de avaliação do mundo em que se vive. No capítulo 87 das citadas **Memórias Póstumas**, é Machado quem faz uma observação sobre um adjetivo que empregara e acrescenta: “E Deus sabe a força de um adjetivo, principalmente em países novos e cálidos”. Não se poderia atribuir ao adjetivo maior valor expressivo, nem mais variadas, variegadas e inesperadas cambiantes de cor e sentido. Algo que talvez contradiga a denominação de “adjetivo”... É talvez com fundamentação nela que Mark Twain disse: as far as the adjective goes, if you have a doubt

strike it out. Sim! Mas quando o que se procura é a “nuance”, o adjetivo é de grande importância.

Um outro aspecto que merece estudo é: até que ponto, e quando, se algumas vez, o estilo do autor comentado influencia o estilo do comentarista ou crítico. A propósito transcrevo trechos dos comentários do grande J. Veríssimo ao tempo da publicação de **Dom Casmurro**; Um irmão de “Braz Cubas”, apud Estudos de Literatura, Paris, 1902. Escreve Veríssimo: “Dessa obra resumbra uma filosofia amarga, cética, pessimista, uma concepção desenganada da vida, uma desilusão completa dos móveis humanos (pag. 37) - “... uma ironia fina, brincalhona, cortezã, de homem bom, mas seguro, como o Eclesiastes” (pag. 38); Dom Casmurro traiu e caluniou o Bentinho, o bom menino, o filho amante, o rapaz inocente e respeitoso, o estudante aplicado, o jovem piedoso, o namorado ingênuo, o amigo devotado e confiante, o marido amoroso e crédulo” (pág. 39). Contágio da adjetivação machadiana em **Dom Casmuro**?

De qualquer forma, o assunto é interessante e inesgotável. Situação até perigosa porque, como creio, continua válido o preceito clássico: “Esto brevis et placebis...”